



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA POSSIBILIDADE DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Autores: MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO (Relator)  
JOSE RENATO PAULINO DE SALES  
ACASSIO FERREIRA DE HOLANDA  
WYARA DA SILVA DO ESPIRITO SANTO  
CAROLINE DE PEREIRA MORAES MORGADO  
CAMILA TAHIS DOS SANTOS SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional  
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O ambiente escolar deve ser considerado como um espaço importantíssimo para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades das pessoas que nele estão inseridas, além de ser um período importante, onde crianças e adolescentes estão em uma etapa de crescimento e amadurecimento. Numa perspectiva de formação integral do estudante, no ano de 2007 foi criado o Programa Saúde na Escola (PSE), entretanto os Institutos Federais já trabalham nessa perspectiva do profissional de enfermagem dentro da escola há muito mais tempo, desde as escolas técnicas. O PSE, eles faz uma parceria entre as os enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, e a escola pública, já os Institutos contam com o profissional exclusivamente para o ambiente escolar, o que proporciona um maior planejamento e ingresso de ações, de forma efetiva. Nesse contexto, a presente pesquisa tem justamente o objetivo de divulgar o papel dos enfermeiros dentro do ambiente escolar, e isso será realizado através de um relato de experiência. O relato perpassa pela experiência de uma enfermeira do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão), onde atua desde 2015. É importante entender que o estudante que ingressa na graduação em Enfermagem, não sabe muito bem em que área poderá atuar, só avaliava duas opções: Ou irá para rede hospitalar, ou para um Programa de Saúde da Família (PSF). A experiência do exercício da enfermagem no ambiente escolar, vem quebrando esses paradigmas estabelecidos anteriormente, algo frequente e que só ratifica esse paradigma são perguntas feitas pelos próprios colegas: E você faz o que lá? Se não tem remédio para que o enfermeiro na escola? A entender o enfermeiro na escola trabalha de forma interdisciplinar, com a psicologia, nutrição, pedagogia, inclusive junto aos professores em disciplinas que perpassam pela saúde. Neste ambiente são realizadas ações como: grupos de saúde e sexualidade, preventivos, campanhas de vacinação, orientações, oficinas na perspectiva de redução de danos, entre outras atividades. Estas, são ações que instigam os escolares a repensar seus valores de vida, sua individualidade, relacionamento social e familiar, dentre outros. É preciso quebrar o estigma de que 'saúde é a ausência de doença, que só existe enfermagem, se houver o médico para prescrever medicações. É uma luta diária, para o reconhecimento deste amplo campo em que a enfermagem pode atuar.